



BBB 2023 / Foto: Globo

# ESG na indústria audiovisual brasileira, o caso Globo

Por Fernando Moura

*No auge da Revolução 4.0, o mercado de mídia e entretenimento não pode ficar de fora na hora de refletir sobre práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), e alinhá-las aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Unesco (ODS), que fazem parte da Agenda 2030. Veja o caminho trilhado pela Globo em busca de produções mais sustentáveis, com cenários multiuso, viagens sustentáveis, e um guia de produções verdes.*

O cambio climático, as mudanças de hábitos de consumo audiovisual e a preservação do meio ambiente são pautas impreteríveis na contemporaneidade. Nesse contexto, as emissoras de televisão brasileira têm ou estão debatendo internamente os procedimentos e práticas para avançar e melhorar seu acionar. Assim, e alinhados ao acrônimo **ESG**, do inglês, *Environmental, Social and Governance*, a Globo tem trabalhado para dar respostas aos desafios de sustentabilidade que o mundo precisa assumir para evitar o colapso climatológico mundial, um dos efeitos do efeito estufa que estamos vivenciando.

No final de 2023, a Globo lançou o seu “**Guia de Produções Verdes**”, um manual de requisitos e boas práticas ambientais em áreas como cenografia, caracterização de figurino e suprimentos que as produções dos Estúdios Globo passaram a seguir. O Guia surgiu após debates e discussões surgidos durante a produção da novela “Pantanal”.

Segundo a Globo, o documento nasceu em alinhamento com a **Agenda ESG 2030**, e do mapeamento de ações sustentáveis, com o olhar sobre quais iniciativas podem ser adotadas em áreas como cenografia, arte, tecnologia, produção, suprimentos,

caracterização e figurino. Em 2022, o Grupo tinha lançado uma cartilha de gestão ambiental, versão piloto do Guia, que orientou os trabalhos da equipe da novela 'Pantanal', passo fundamental para a definição do material, que passou a ser utilizado pelas equipes de todas as novelas, séries e programas de variedades produzidos pelos Estúdios Globo, para todas as telas e plataformas da empresa.

A Revista da SET entrevistou a Mauricio Gonzalez, diretor do Centro de Serviços Compartilhados da Globo, que afirmou que orientado pela versão piloto do Guia, desde o início dos trabalhos, todo o time de 'Pantanal' teve como foco reduzir os impactos das gravações na região e estar atentos ao cuidado de meio ambiente e ao bioma. Durante a novela as equipes preenchiam formulários para mensurar impactos. Também como parte do processo de implementação do Guia, equipes de diferentes produções seguiram as orientações do material. A edição passada do 'Big Brother Brasil', por exemplo, atingiu um índice de 83% do total de resíduos reciclados ou reutilizados, somando 125 toneladas de insumos como madeira, entulho e lonas, cuja maioria foi doada ou vendida para cooperativas de reciclagem no Rio de Janeiro. Os programas 'No Limite 22' e 'No Limite – Amazônia' e as séries 'Os Outros' e 'Justiça 2' também já foram produzidos seguindo as premissas do material. Hoje, 100% das produções precisam aplicar o Guia em seu dia a dia e são mensuradas com o objetivo de ganharem um 'Selo Verde' ao seguirem todas as orientações propostas, explicou Gonzalez à reportagem.

Para o executivo, "o Guia traz muito sobre o nosso papel de preservarmos os recursos naturais no planeta e, ainda, sermos motor de mudanças efetivas na nossa indústria, além de fomentar discussões relevantes junto à toda cadeia de produção e sociedade, papel esse que desempenhamos tão bem ao longo dos anos. Esse ano, lançamento o aplicativo do Guia de Produções Verdes, que vai ajudar a avaliar as práticas sustentáveis das produções do Estúdios Globo, tornando seus impactos mais tangíveis e fornecendo informações para apoiar as decisões estratégicas relacionadas às nossas metas ESG".



Mauricio Gonzalez, diretor do Centro de Serviços Compartilhados da Globo / Foto: Globo-Fabio Rocha

**Revista da SET (RSET):** Como começar a implementar estratégias de ESG em uma empresa como a Globo com tantos anos?

**Mauricio Gonzalez da Globo (MG):** A Globo tem uma longa história de realizações na agenda ESG, antes mesmo da agenda ganhar esse nome. Nosso compromisso com temas sociais relevantes e com o meio ambiente norteia a atuação da empresa em diferentes frentes, fazendo com que o ESG da Globo não seja apenas sobre a companhia, mas sobre todas as pessoas com quem nos relacionamos, de fornecedores ao público final. Quando falamos em preservação ambiental, a inauguração dos Estúdios Globo, em 1995, é um marco, pois é um projeto que já nasceu de maneira sustentável, com tratamento de água, uso de energia renovável e reutilização de resíduos. Ao longo dos anos, criamos a plataforma Menos é Mais, de mobilização social sobre sustentabilidade

e consumo consciente da Globo; implementamos nossa Política Ambiental; e nos tornamos uma empresa Carbono Neutro, em 2019. Como produtora de conteúdo, sabemos que nossas histórias têm um grande impacto na vida dos brasileiros, com potencial de fomentar discussões relevantes para o avanço da sociedade. Para exemplificar, cito a novela 'O Espigão', de 1974, responsável por popularizar o termo ecologia no país; o programa 'Globo Mar', que a partir de 2010 debateu a vida marinha; e também o 'Como Será', com matérias sobre cidadania, educação, ecologia, trabalho e inovação. Há cerca de três anos, por conta de uma demanda natural da sociedade, percebemos que precisávamos falar mais sobre essas ações para diferentes públicos. Esse entendimento norteou o desenvolvimento da Agenda ESG da Globo, com a participação de um grupo de trabalho multidisciplinar responsável por traçar, ao longo de 2021, um Raio-X



do que já fazíamos e para onde queremos caminhar. Nesta trajetória, consultamos nossos públicos de relacionamento e analisamos os temas centrais ao nosso setor frente a critérios de risco, competitividade e vocação para elaborar temas relevantes e que trazem impacto ao negócio. A partir daí, definimos uma estratégia ESG pautada em seis compromissos, que vão balizar nossa atuação até 2030. São eles: 1) Produzir e distribuir conteúdo em sintonia com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social e ambiental; 2) Promover a diversidade e a inclusão nos conteúdos e nas equipes; 3) Investir no desenvolvimento contínuo e no bem-estar dos colaboradores; 4) Valorizar e proteger a biodiversidade, promover a consciência ambiental e respeitar os limites naturais do planeta; 5) Promover uma governança transparente e responsável; 6) Apoiar ativamente a educação como vetor de transformação do Brasil. Em 2022, lançamos nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, chamado Jornada ESG, que honrou toda a caminhada da Globo, e em 2023, como parte do avanço da nossa estratégia, definimos metas para cada um dos nossos compromissos. Entendemos que esse é um movimento perene na Globo em que seguiremos trabalhando, diariamente, para a construção de um planeta melhor.

**RSET:** *Uma vez definido isso, como se trata ESG quando falamos de trabalho físico (produções, por exemplo), e trabalho digital (site, streaming. Etc.)?*

**MG:** Toda a nossa operação está atrelada à Agenda ESG, em frente e atrás das telas. Nos atentamos, por exemplo, para os resíduos gerados de todas as nossas produções nos Estúdios Globo. Para solucionar esse problema, criamos o Guia de Produções Verdes, um direcionador de boas práticas sustentáveis que são aplicadas em 100% das produções, com operação monitorada por meio do APP criado recentemente, para fornecer informações capazes de ajudar nas decisões estratégicas. O Guia contempla as diversas etapas do

processo de produção e desprodução, fazendo que nosso conteúdo seja produzido utilizando as melhores soluções ambientais dentro dos seis pilares de nossa política: economia circular, mudanças climáticas, biodiversidade, recursos naturais, cultura ambiental e conformidade legal. Na cenografia, por exemplo, é indicada a implantação de estação de segregação de resíduos em obras de cidades cenográficas; os projetos devem priorizar os cenários multiuso, diminuindo a necessidade de novas construções; e toda a iluminação cenotécnica deve ser de LED. No figurino, a preferência é por roupas com fibras naturais ou orgânicas, ou peças feitas com tecidos reciclados e não é permitido imprimir fotos de continuidade. Na caracterização, produtos biodegradáveis são priorizados e materiais descartáveis foram substituídos por similares ecológicos. A preocupação com o meio ambiente segue até o término das produções. No processo de desprodução, é mandatório realizar o descarte correto dos resíduos e a orientação é que os materiais sejam disponibilizados para as próximas atrações. Mas, se tiver a necessidade de criar cenários do zero, a Globo adquire chapas de compensado de madeira e, quando for descartá-las, o material é reutilizado ou enviado para o aproveitamento energético por biomassa. Para descartar isopor, por exemplo, iniciamos uma parceria que transforma o resíduo em revestimentos para construção civil, podendo até ser utilizado também na cenografia. Há uma outra maneira de aproveitarmos os materiais, por meio do APP Circula Globo, que maximiza a reutilização interna de materiais, móveis, objetos de decoração em boas condições de uso para diversas produções. No âmbito do trabalho digital, estamos atentos às boas práticas e fazemos constantes avaliações sobre as nossas ações. Como empresa de mídia, sabemos do nosso potencial em criar e reverberar histórias que gerem impacto social e discussões importantes para o desenvolvimento da sociedade. Essa responsabilidade é também nosso grande compromisso e desafio, pela maneira como nossa atuação se torna referência.

Cenários multiusos, nos Estúdios Globo. Esta igreja possui frentes diferentes, que podem ser adaptados para uso em diversas produções e ser caracterizados de acordo com a trama / Fotos: Divulgação Globo



**RSET:** *A Globo criou o manual para os seus colaboradores? E quando é co-produção, há este tipo de requisito para as produtoras, por exemplo?*

**MG:** Para estarmos todos em linha com as premissas da Agenda ESG, todos os nossos colaboradores passam por diferentes treinamentos ao longo do ano. Movimentos relacionados aos temas da pauta em seus mais variados contextos como diversidade e inclusão, ética e compliance, coleta seletiva, saúde e segurança, entre outros. Temos como ambição, termos 100% dos times criativos e de jornalistas participando de treinamentos obrigatórios com horas mínimas por ano em temas sociais e ambientais prioritários na agenda ESG da companhia, com participação atrelada à avaliação de performance. Quanto às co-produções, as boas práticas ambientais também são estimuladas em toda a cadeia de fornecedores. Temos ainda, o Guia Ambiental de Suprimentos, que apresenta recomendações e critérios para avaliar e priorizar fornecedores que adotam práticas sustentáveis em seus negócios. Além disso, todas as operações são regidas pela nossa Política Ambiental, que regulamenta o nosso compromisso com a sustentabilidade.

**RSET:** *Há algum trabalho com as afiliadas?*

**MG:** Estimulamos que todas as afiliadas – em nossa rede de TV aberta, contamos com 118 emissoras afiliadas por todo o país – a construam suas próprias agendas ESG e dividimos nossos aprendizados para impulsionar suas jornadas. Temos, também, disseminado nossa cultura de compliance para todo nosso ecossistema, que engloba afiliadas, cadeia de fornecedores, produtoras e parceiros de negócio.

**RSET:** *Em termos de sustentabilidade, já existem fora do Brasil organismos e entidades trabalhando de forma global, a Globo está alinhada com algum?*

**MG:** A Globo está alinhada com diversas entidades e organismos, brasileiros e de atuação internacional, em prol de causas relevantes para a sociedade, por meio do jornalismo, do esporte, do entretenimento e de nossa atuação institucional. Nos tornamos signatários do Pacto Global da ONU em 2022, concomitante ao lançamento do nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade. O Pacto Global é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com mais de 20 mil participantes, entre empresas e organizações, que abrangem 160 países. Além disso, fornece diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras. Recentemente, nos associamos ao CEBDS (Conselho

Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável), associação civil sem fins lucrativos que promove a transição para a economia verde por meio da articulação entre empresas, governos e sociedade civil, o que reafirma nosso compromisso com a sustentabilidade e o futuro do país. Em termos de reconhecimento internacional, fomos vencedores na categoria Melhor Relatório de Sustentabilidade (*Best ESG Report*) do prêmio internacional de sustentabilidade Corporate Star Awards. A premiação tem o objetivo de apresentar as melhores práticas corporativas em sustentabilidade e reafirmar a transparência das empresas participantes como exemplos de referências em seus segmentos de atuação. A cerimônia de premiação aconteceu em Amsterdã, em setembro do ano passado, durante o IBC 2023, que reúne a indústria global de mídia, entretenimento e tecnologia. Receber esse prêmio nos mostrou que o ESG da Globo é muito mais sobre o impacto positivo que provoca na sociedade do que propriamente sobre a empresa. Seguiremos nos associando com Institutos sérios e fidedignos que atuem em pautas relevantes que tragam ganho ao planeta.

**RSET:** *Desde há algum tempo a Globo realiza produções remotas com menos viagens de técnicos e equipamentos, isto é parte da estratégia de ESG?*

**MG:** Procuramos reduzir as viagens e os deslocamentos a trabalho, optando sempre por reuniões remotas, sempre que possível. Mas sabemos que nem sempre essa ferramenta é possível e em caso de viagens corporativas indispensáveis, a Globo realizou uma parceria inédita com a GOL Linhas Aéreas para neutralizar as emissões de CO2 desde o momento da compra das passagens. Desde setembro de 2022, todas as viagens de colaboradores Globo, necessárias para o desempenho de suas funções, passaram a ser compensadas pela compra de créditos de carbono, aplicados na preservação e no reflorestamento de florestas nativas e em projetos de agricultura regenerativa na Floresta Amazônica. A iniciativa é viabilizada a partir da união de ambas as companhias com a Moss, climatech de soluções no combate às mudanças climáticas.

**RSET:** *Propósitos e objetivos para 2024?*

**MG:** Sabemos que temos um longo caminho a percorrer e estamos empenhados em construir uma Agenda ESG com alicerces fortes para todos os nossos públicos de relacionamento, em busca de estabelecer um crescimento sustentável nos negócios e um mundo melhor para todos.